



Trabalhos Científicos

Título: Alergia Alimentar Em Crianças Menores De Cinco Anos: Quanto Estamos Consultando E Qual A Carga De Trabalho Para Nutricionistas E Pediatras?

Autores: LUIZA TAVARES CARNEIRO SANTIAGO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); JOICE FERREIRA LOPES (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); ANA FLÁVIA DELFORNO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); THAIS LOCATELLI CARRANO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LEANDRO CACURE (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); ANA LUIZA LONGHI SAMPAIO GOES (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); ANA MARIA DAUN CAÇÃO PEREIRA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CLARISSA LORENA FONSECA COSTA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); NATHALIA LUCENA CHRISPIM (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CARINE DIAS FERREIRA JESUS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); GABRIELA BIGHETTI PLATZECK (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CRISTIAN ELOY MORENO SANDOVAL (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARIA GABRIELA MONTIEL DUARTE (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); VANESSA SOUZA BRITO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); GABRIELA NASCIMENTO HERCOS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); JULIANA TEDESCO DIAS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); DÉBORA AVELLANEDA PENATTI (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARY ASSIS CARVALHO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); NILTON CARLOS MACHADO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

Resumo: Introdução. Alergia alimentar (AA) está entre os problemas comuns no atendimento pediátrico especializado, pois a sua prevalência na infância tem aumentado. Objetivo. Assim, considerando a possibilidade de aumento na demanda para atendimentos em AA o objetivo deste estudo foi avaliar a carga de trabalho para nutricionistas e pediatras, relativa ao atendimento de crianças com AA: número de consultas de crianças com problemas gastrointestinais; número e percentagem de consultas de crianças com AA e a carga de trabalho por período de atendimento. Métodos. Estudo realizado a partir de base de dados de atendimentos ambulatoriais de crianças de uma clínica de Gastroenterologia-Pediátrica entre 2009-2016. As informações são referentes à primeira consulta: história clínica, antropometria, avaliação laboratorial e diagnóstico de AA. Análise estatística: mediana e proporção. Resultados. Entre 2009-2016, foram realizados 336 períodos de 4 horas de atendimento (42/ano), quando foram efetuadas 7.442 consultas por problemas gastrointestinais (mediana-1019/ano), sendo 2.819 por AA (mediana-393/ano), correspondendo a 37,8% por AA. O número de casos novos de AA foi de 632 (média: 76/ano), sendo 1,8 casos novos por período de atendimento. Observou-se aumento absoluto no número total de consultas e de consultas por AA nos últimos cinco anos. Todavia, o percentual de consultas por AA esteve estável ao longo do período estudado (mediana-38,7%). O aumento no número absoluto e não na proporção de atendimentos por AA, pode ter ocorrido por uma demanda contida de encaminhamento de casos novos, com manutenção da prevalência populacional. Para a maioria das crianças com AA, há necessidade de abordagem terapêutica detalhada e especializada. Assim, os resultados do estudo sugerem crescimento do mercado de trabalho para pediatras e nutricionistas com formação e competências em AA. Conclusão. Assim, propõe-se o treinamento estruturado, sob a forma de módulo, para a aquisição de conhecimento e competências em AA.